

CÓDIGO EBA 115	NOME COMPOSIÇÃO DECORATIVA I			
CARGA HORÁRIA	UNIDADE ESCOLA DE BELAS ARTES			
TEÓRICA 17	DEPARTAMENTO I – História da Arte e Pintura			
PRÁTICA 85	CURSOS BACHARELADO EM ARTES VISUAIS; LICENCIATURA EM DESENHO E PLÁSTICA.			
TRABALHO -				
TOTAL 102				
MODALIDADE: disciplina	FUNÇÃO: básica	NATUREZA: obrigatória	MÓDULO DE ALUNOS 20	PRÉ-REQUISITO: EBA105

EMENTA

Estudo de módulos bidimensionais, suas composições e estruturas dirigidas tanto às linguagens artísticas contemporâneas quanto aos processos artesanais e industriais inseridos nos projetos de design têxtil e cerâmico.

OBJETIVOS

- Desenvolver a capacidade criadora do aluno quanto a Composição Modular Bidimensional a partir da reprodução de módulos e sub-módulos.
- Habilitar o aluno à produção de projetos e protótipos.
- Exercitar as técnicas de pintura a lápis de cor, aquarela, guache, pastel seco e óleo como recursos plásticos para a arte finalização dos projetos realizados.
- Integrar o aluno ao mercado de trabalho.

METODOLOGIA

Sendo a disciplina essencialmente criativa, as aulas terão como recurso a explanação teórica acompanhada da exposição de catálogos, periódicos, mostruários, folhetos etc... Serão também valorizados experimentos nas técnicas artísticas de pintura no desenvolvimento de projetos e protótipos durante todo o curso. Visita a indústrias - têxtil e cerâmica.

AVALIAÇÕES

Conforme disposto pelo Regimento de Ensino de Graduação e Pós-graduação (REGPG) da UFBA de 2015:

- "A avaliação da aprendizagem se dará ao longo do período letivo, resultando de, no mínimo, duas (02) avaliações parciais, na graduação" (Art.110).
- "Será considerado aprovado, em cada componente curricular, o aluno que cumprir a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e às atividades e obtiver: I - nota final igual ou superior a cinco (5,0) ou; II - aproveitamento nos componentes curriculares cujos resultados não forem expressos por nota" (Art.111).
- "Será considerado reprovado, em cada componente curricular, o aluno que: I - deixar de cumprir a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e às atividades; II - não obtiver nota final igual ou superior a cinco (5,0) ou; III - não obtiver aproveitamento nos componentes curriculares cujos resultados não forem expressos por nota" (Art.112). Cabe lembrar que "verificada a impossibilidade de cumprir a frequência mínima estabelecida, será vedada a realização de avaliações de aprendizagem" (Art.112, § 1º)
- "As atividades acadêmicas passíveis de avaliações deverão ser agendadas com pelo menos cinco (05) dias úteis de antecedência e, preferencialmente, figurar no plano de ensino do componente curricular, respeitados os dias e horários destinados ao ensino do mesmo" (Art.113). Ressalta-se que "o resultado de cada avaliação parcial de aprendizagem deverá ser divulgado antes da realização da avaliação seguinte com, no mínimo, dois (02) dias úteis de antecedência" (Art.113, parágrafo único).
- "A avaliação de aprendizagem poderá ter seu resultado reavaliado por solicitação fundamentada pelo aluno e encaminhada ao Departamento ou equivalente, no caso da graduação, ou ao Colegiado, no caso da pós-graduação, se requerida até três (03) dias úteis após a divulgação do resultado: I - em primeira instância, pelo(s) professor(es) que a atribuiu(ram); II - em segunda instância, por uma comissão designada pelo Departamento ou equivalente, composta por três (03) professores, ouvido o professor responsável pela avaliação" (Art.114).
- "O aluno que faltar a qualquer das avaliações previstas terá direito à segunda chamada, se a requerer ao Departamento ou equivalente responsável pelo componente curricular, até cinco (05) dias úteis após a sua realização, comprovando-se uma das seguintes situações: I - direito assegurado por legislação específica; II - motivo de saúde comprovado por atestado médico; III - razão de força maior, julgado a critério do professor responsável pelo componente curricular" (Art.115).

Serão atribuídas três notas. CRITERIOS A SEREM CONSIDERADOS:

- Presença e participação nas aulas.

- Produção de todos os estudos e trabalhos propostos, acompanhados dos memoriais parciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE - MÓDULO

TEÓRIA - Conceito e Leis da Composição Modular, dimensão, forma, posição, variação cromática, recursos plásticos, valor tonal, estrutura.

PRÁTICA - Produção de vários trabalhos práticos de Desenho e Pintura a partir da repetição de um único Módulo.

UNIDADE II - DECORAÇÃO DE TECIDOS

TEÓRIA - Elementos de composição em relação aos problemas da decoração de tecidos para indústria.

TÉCNICA DA DECORAÇÃO DE TECIDO

- Por fios, por impressão, seu uso, seu tema e função.
- Execução de trabalhos práticos (projetos)

UNIDADE II- CRIAÇÃO DE PADRÕES PARA REVESTIMENTO CERÂMICO

TEÓRIA - Elementos de composição relacionados aos revestimentos cerâmicos industriais e artesanais: uso, forma função, repetição, estrutura.

PRÁTICA - A partir da produção de um Módulo desenvolver projetos compositivos, arte finalizada e acompanhada de Memorial descritivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (com exemplares disponíveis na Biblioteca da EBA):

1. ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**. São Paulo: EDUSP, 1997. 17 ex. + 13 (outras edições)
2. BATCHELOR, David. **Minimalismo**. SP: Cosac & Naify 1999. 5 ex. + 1 ex. (ed. 2001)
3. ESCOREL, Ana Luisa. **O Efeito Multiplicador do design**. São Paulo: SENAC, 2000. 6 ex.
4. FRUTIGER, Asdrian. **Sinais e Símbolos: Desenho, Projetos e Significado** São Paulo: Martins Fontes, 1999. 5ex.
5. MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1979. 4 ex. + 2 ex. (ed. 1968)
6. WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**. Rio de Janeiro: 2AB, 2001. 12 ex.

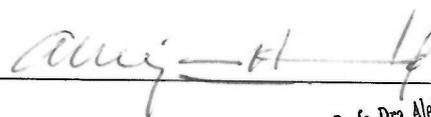
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. DOYLE, Michael E. **Desenho a Cores: Técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores**. 2ª Ede. Porto Alegre: Bookman, 2002.
2. FEININGER, Andreas. **The anatomy of nature**. New York: Dover, 1979.
3. LUPTON, Ellen. **Novos Fundamentos do Design**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
4. MORAES, Dijon de. **Limites do Design**. São Paulo: Studio Nobel, 1999.
5. RUBIM, Renata. **Desenhando a Superfície**. São Paulo: Rosari, 2004.

APROVAÇÃO PELO DEPARTAMENTO

DATA 26 / 04 / 2019

CHEFE DE DEPARTAMENTO



Prof. Dra. Alejandra Hernández Muñoz
Chefe de Depto. de História
da Arte e Pintura
ESCOLA DE BELAS ARTES/UFBA